

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

2022-2023

Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular Estágio Profissionalizante

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Presidente: Professor Doutor Pedro Póvoa

Orientador: Dr. Diogo Albergaria

Júri: Professor Doutor Albino Maia

Patrícia Dolores Pinto Salgado

Aluna nº 2017413 | 6º ano

AGRADECIMENTOS

*Aos meus pais, por lutarem comigo em busca do sonho,
À minha irmã, pelo amor e apoio incondicional,
Ao meu namorado, por estar sempre ao meu lado, mesmo estando longe,
À minha família, por todas as palavras de incentivo e admiração,
E aos meus amigos, por percorrerem este caminho comigo.*

ÍNDICE

Introdução e Objetivos	4
Atividades desenvolvidas	4
1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
2. Estágio parcelar de Pediatria	5
3. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
4. Estágio parcelar de Saúde Mental	6
5. Estágio parcelar de Medicina	7
6. Estágio parcelar de Cirurgia	7
Elementos valorativos	8
Reflexão crítica	9
Glossário	12
Anexos	13
Anexo I – Cronograma das atividades desenvolvidas	13
Anexo II – Trabalhos realizados durante o EP	14
Anexo III – Casuística do Estágio Profissionalizante	15
Anexo IV – Autoavaliação	22
Anexo V – Certificados	23

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante está incluído no plano curricular do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas e engloba seis estágios parcelares (EP) nas áreas clínicas de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Mental. Este estágio tem como finalidade a integração do aluno na prática clínica, sob supervisão, funcionando como ponte para o futuro profissional do jovem médico.

Tomando como orientação a análise do documento *O licenciado médico em Portugal*, defini os seguintes objetivos gerais:

- **Competências teóricas:** 1) Conhecer a apresentação clínica, diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias médicas e cirúrgicas mais prevalentes;
- **Aptidões clínicas:** 1) Recolher história clínica médica estruturada e completa; 2) Realizar exame físico completo e avaliação do estado mental, de acordo com a situação clínica; 3) Estruturar hipóteses diagnósticas e propor plano diagnóstico, de acordo com as mesmas; 4) Interpretar exames complementares de diagnóstico e definir diagnóstico mais provável; 5) Propor plano terapêutico adequado ao doente e à sua patologia.
- **Aptidões comunicacionais:** 1) Comunicar de forma clara e com linguagem adequada ao doente e aos seus familiares; 2) Demonstrar empatia com o doente e com os familiares; 3) Integrar e cooperar uma equipa de trabalho, comunicando eficazmente com diferentes profissionais de saúde.
- **Objetivos pessoais:** 1) Enriquecer o meu conhecimento sobre a atividade médica noutras vertentes da Medicina.

No presente relatório começarei por descrever os objetivos específicos de cada EP e as atividades desenvolvidas durante os mesmos. Apresento ainda os elementos valorativos realizados ao longo do MIM, terminando com uma reflexão crítica. Em anexo apresento o cronograma das atividades desenvolvidas ([Anexo I](#)), os trabalhos realizados em cada EP ([Anexo II](#)), a casuística dos EP ([Anexo III](#)), a autoavaliação do meu desempenho ([Anexo IV](#)) e os certificados das atividades extracurriculares ([Anexos V](#)).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante teve a duração de 32 semanas e decorreu entre os dias 5 de setembro de 2022 e 12 de maio de 2023. De seguida, exponho sucintamente e cronologicamente o trabalho realizado em cada EP.

1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O EP de MGF decorreu entre os dias 5 de setembro e 30 de setembro de 2022 na USF S. Julião, sob a orientação da Dra. Teresa Libório. Para este estágio defini como objetivos específicos: 1) Familiarizar-me com

a plataforma SClínico e o registo clínico orientado por problemas do modelo SOAP; 2) Adquirir autonomia, de forma progressiva, para a realização de consultas em autonomia parcial; 3) Aprimorar a comunicação com populações especiais (crianças, idosos); 4) Elaborar CIT e outras atividades de certificação; 5) Acompanhar o trabalho desenvolvido pelos restantes profissionais, nomeadamente a equipa de enfermagem.

Durante o estágio observei 54 consultas de vários tipos: saúde de adulto, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Realizei também 47 consultas em autonomia parcial, nomeadamente de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil e doença aguda. Neste contexto, além da colheita da anamnese, realizei o exame objetivo direcionado às queixas do doente em praticamente todas as consultas observadas ou realizadas. Acompanhei a equipa de enfermagem nas consultas de saúde materna, saúde infantil e nos cuidados ao domicílio. Observei e realizei atividades burocráticas, nomeadamente CIT, atestados para a carta de condução, atestado para a prática desportiva e registo de ECD no SClínico de contactos indiretos. A casuística dos doentes observados no EP de MGF encontra-se no Anexo III.A. No final do estágio apresentei um caso clínico sobre um doente crónico e polimedicado, típico da especialidade, e entreguei o diário de exercício orientado.

2. Estágio parcelar de Pediatria

O EP de Pediatria decorreu entre os dias 3 de outubro e 28 de outubro de 2022 na UCERN do HDE, sob orientação do Dr. António Pedro Campos. Para este estágio defini os seguintes objetivos: 1) Aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias da criança e do adolescente; 2) Estabelecer comunicação adequada com a criança ou adolescente e a família; 3) Aprimorar a colheita de história clínica e exame físico, adequado à faixa etária e à condição do doente; 4) Adquirir a autonomia de acompanhar um doente no internamento, incluindo a consulta dos registos anteriores e vigilâncias, observação do doente, elaboração do diário clínico e apresentação do caso na reunião de serviço de passagem dos doentes.

O estágio centrou-se no trabalho desenvolvido na UCERN, onde observei oito doentes. Acompanhei a evolução dos pacientes internados, realizei exame objetivo e elaborei diários clínicos, notas de entrada e de alta. Participei nas reuniões de equipa para discussão dos doentes e elaboração de plano para os mesmos, onde apresentei o caso que tinha observado no dia. Frequentei o serviço de urgências, observando 11 crianças no total. Este contacto foi particularmente enriquecedor devido à pluralidade de doentes, apresentações clínicas e diagnósticos. De modo a diversificar ainda mais o meu estágio, passei pela Unidade de Adolescentes (N=8) e Consulta de Adolescentes (N=5) e pelas consultas externas de Reumatologia (N=7) e Imunoalergologia (N=7). A casuística do EP de Pediatria encontra-se no anexo III.B.

Assisti ainda a um seminário sobre “Anafilaxia” e às sessões clínicas semanais do HDE. No final do estágio, apresentei um trabalho sobre “Convulsões Febris” e entreguei o relatório de EP.

3. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O EP de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 31 de outubro e 25 de novembro de 2022 na MAC. O estágio dividiu-se em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia, onde acompanhei a Dra. Paula Ambrósio e a Dra. Sara Moreira, respetivamente. De modo a otimizar o contacto com esta especialidade, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Aperfeiçoar a colheita de história clínica obstétrica e ginecológica; 2) Realizar procedimentos inerentes à vertente Obstétrica, como medição da AU, auscultação da FCF, exame pélvico da grávida e rastreio do Estreptococos β hemolítico; 3) Assistir a partos eutócico e distócico e auxiliar em cesariana; 4) Realizar o exame ginecológico e a colheita de colpocitologia.

Durante as semanas referentes à Ginecologia, estive nas consultas de oncologia ginecológica e de gravidez indesejada, nas ecográficas ginecológicas e no bloco operatório, totalizando 33 doentes. No bloco, tive a oportunidade de assistir a duas cirurgias assistidas por robótica. Durante as semanas de Obstetrícia, acompanhei as consultas de gémeos e as consultas de alto risco, observando 35 grávidas. Realizei uma CAR com autonomia parcial. Este contacto foi particularmente enriquecedor, uma vez que realizei vários gestos obstétricos, tal como pretendia. Estive também no puerpério e na enfermaria materno-fetal, onde observei 18 puérperas e 14 grávidas, respetivamente. Realizei o exame objetivo da puérpera e auxiliei na realização de uma cesariana. Passei ainda pelo serviço de urgências, onde fiz exames ginecológicos e observei várias grávidas em trabalho de parto, dois partos eutócicos e dois partos distócicos. A casuística do EP de GO encontra-se no [anexo III.C](#).

A nível formativo, participei no workshop “The Woman”, realizado no HBA, e assisti a uma sessão clínica na MAC. Para o seminário do estágio, elaborei e apresentei um trabalho sobre “Contraceção na mulher com SAAF”. Com vista à avaliação, entreguei também o relatório de EP.

4. Estágio parcelar de Saúde Mental

O EP de Saúde Mental decorreu entre 28 de novembro de 2022 e 6 de janeiro de 2023 na Clínica 6 do CHPL, sob a tutoria da Dra. Guadalupe Marinho. Defini os seguintes objetivos específicos: 1) Aprofundar os conhecimentos sobre as principais perturbações psiquiátricas e as suas formas de apresentação; 2) Observar e compreender a prescrição de ECD e a prescrição de terapêutica; 3) Aperfeiçoar a colheita de história clínica e realização de exame do estado mental.

O estágio centrou-se na observação diária dos doentes internados, num total de 23 pacientes, assistindo com particular atenção à realização das entrevistas clínicas e exames do estado mental por parte da minha tutora. Participei na discussão da abordagem terapêutica dos doentes. Realizei a colheita de uma história clínica, que posteriormente redigi. Frequentei ainda o serviço de urgências do HSJ, o que foi especialmente benéfico pela observação de toda a abordagem diagnóstica à perturbação psiquiátrica aguda de seis doentes. A casuística dos doentes observados encontra-se no [anexo III.D](#).

A componente prática foi ainda complementada com um seminário lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Talina e duas aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues. Com intuito avaliativo, entreguei o relatório de EP e a história clínica redigida.

5. Estágio parcelar de Medicina

O EP de Medicina decorreu entre os dias 16 de janeiro e 10 de março de 2023 no serviço 2.5 do HSAC, sob a orientação da Dra. Graça Olim Marote. Para tal, defini os seguintes objetivos: 1) Elaborar diários clínicos, notas de entrada e de alta; 2) Propor a realização de exames complementares de diagnóstico e planos terapêuticos; 3) Desenvolver a capacidade de trabalho de equipa e a comunicação com os restantes profissionais de saúde; 4) Desenvolver a comunicação com os doentes e familiares.

Durante o período de estágio, integrei a tira da Dra. Graça Olim Marote, onde fiquei diariamente responsável por um ou dois doentes, devendo consultar as vigilâncias e conversar com o enfermeiro responsável, elaborar o diário clínico e interrogar e examinar o doente. No final da manhã, discutia os doentes com a minha tutora e propunha os ECD e planos terapêuticos que considerava adequados ao mesmo. Realizei alguns procedimentos como punções venosas, gasimetrias e eletrocardiogramas. Nesta valência, contactei com um total de 19 doentes. Elaborei ainda notas de alta e pedidos de colaboração de outras especialidades. Apresentei um doente na reunião de serviço e conversei com familiares dos doentes. Com vista à avaliação, colhi e redigi uma história clínica completa. Tive ainda a oportunidade de frequentar o serviço de urgências do HSJ, o que me permitiu observar a abordagem inicial e marcha diagnóstica de patologias agudas de 13 doentes. Neste contexto, realizei exame objetivo, observei a realização de uma paracentese e auxiliiei o transporte de um doente para a UCIM-HSAC. A casuística dos doentes observados encontra-se no [anexo III.E](#).

A nível formativo, assisti a oito aulas teórico-práticas e participei em dois workshops voluntários ([anexo IV.A-B](#)). Assisti também a várias sessões clínicas organizadas no serviço e, numa delas, apresentei um trabalho sobre “Tuberculose”. No final do estágio, entreguei o relatório do EP e a versão escrita do trabalho apresentado.

6. Estágio parcelar de Cirurgia

O EP de Cirurgia decorreu entre 13 de março e 12 de maio de 2023 no HLUZ de Lisboa, sob a orientação do Prof. Doutor Jorge Paulino. Com vista a otimizar o estágio, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Consolidar conhecimentos sobre as principais entidades cirúrgicas; 2) Acompanhar as várias vertentes da Cirurgia Geral, nomeadamente a consulta externa, o internamento e o bloco operatório; 3) Treinar técnicas de sutura; 4) Participar em intervenções cirúrgicas.

Durante este período, assisti a 51 consultas externas realizadas pelo meu tutor. Neste contexto, observei primeiras consultas, onde a recolha da anamnese, realização de exame objetivo e marcha diagnóstica são fulcrais para a orientação dos doentes. Assisti também a consultas de seguimento pré e pós-cirúrgico. No

bloco operatório observei 17 intervenções de CG, tendo participado em quatro destas. Estive também em salas de outras especialidades, como Cirurgia Vasculuar e Ginecologia e Obstetrícia, onde assisti a seis cirurgias. Visitei o internamento de CG, onde colhi uma história clínica a um doente, que posteriormente discuti com o meu orientador. Observei cuidados de penso de vácuo a um doente internado na UCI. Frequentei o serviço de urgências do HFF, acompanhando o trabalho realizado na pequena cirurgia, totalizando dez doentes. A casuística dos doentes observados encontra-se descrita no anexo III.F.

A nível formativo, o estágio foi complementado com o curso TEAM (anexo V.C), organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia. No HLUZ, decorreu um dia de simulação (anexo V.D), onde treinamos vários procedimentos relacionados com abordagem da via aérea, técnicas de sutura e colocação de cateter venoso central. Durante o período de estágio, assisti a várias reuniões multidisciplinares de Oncologia e a sessões clínicas. Tive ainda a oportunidade de estar presente no XLIII Congresso Nacional de Cirurgia (anexo V.H). Com o intuito avaliativo, decorreu, no último dia de estágio, o Mini-Congresso de Cirurgia, onde apresentei um trabalho sobre um caso clínico com o título “Um caso bilioso”.

Integrado no EP de Cirurgia, realizei duas semanas de estágio opcional em Gastrenterologia. Presenciei as consultas de Gastrenterologia e de Proctologia, onde observei a abordagem diagnóstica e o seguimento de 27 doentes com patologia gastrointestinal e oito com patologia anorretal, respetivamente. Na consulta de proctologia, observei ainda a execução do tratamento de patologia hemorroidária com escleroterapia em 3 pacientes. Acompanhei também a realização de técnicas como endoscopia digestiva alta, colonoscopia e manometria com impedância e pHmetria. A casuística dos doentes observados surge também no anexo III.F.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Tendo em consideração que a Medicina é uma ciência em constante evolução, ao longo do MIM procurei complementar a minha formação médica com a frequência em congressos, palestras e atividades e estágios extracurriculares.

Durante o 6º ano, participei em diversos congressos e palestras que contribuíram para o meu crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal: **11ª Reunião de Imunoalergologia** (anexo V.E); **iMed Conference® 14.0** (anexo V.F); **Congresso Nacional de Estudantes de Medicina** (anexo V.G), respetivos workshops “Introdução à Cirurgia Vasculuar” e “Abordagem do Pneumotórax” e sessão paralela com o tema “Geriatría”; e **XLIII Congresso Nacional de Cirurgia** (anexo V.H). Assisti ainda a uma sessão online **CNEM after 9** (anexo IV.I), sobre medicina humanitária.

Como referido anteriormente, tentei complementar o meu percurso com estágios e atividades extracurriculares. No ano de 2021, realizei um **CETEF – Curtos Estágios Transversais em Férias** (anexo V.J) na área de Medicina Desportiva no Futebol Clube do Porto. Em 2020, realizei um **CEMEF – Curtos Estágios**

Médicos em Férias ([anexo V.K](#)) em MGF na USF Novos Rumos. No ano de 2018, participei ainda nas **IV Jornadas Médicas da NOVA** ([anexo V.L](#)) e no **XVII Hospital da Bonecada** ([anexo V.M](#)).

REFLEXÃO CRÍTICA

Findas as 32 semanas de Estágio Profissionalizante, surge a necessidade de refletir sobre os estágios realizados e o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Tomando em consideração os objetivos a que me propus no início do Estágio Profissionalizante, farei uma apreciação transversal a todos os EP, referindo também os objetivos específicos dos mesmos.

Relativamente às competências teóricas, procurei em cada estágio parcelar consolidar os conhecimentos sobre as principais patologias médicas e cirúrgicas, integrando com os casos observados no dia-a-dia do estágio. As aulas teórico-práticas, as sessões clínicas e presença em congressos e palestras ao longo deste ano funcionaram também como complemento à minha formação teórica.

No que concerne às aptidões clínicas, os EP de **MGF** e **MI** foram os que mais contribuíram para o cumprimento destes objetivos. De facto, estes estágios superaram muito as minhas expectativas, pela sua extensa componente prática. Puseram à prova os meus conhecimentos e, principalmente, a capacidade de os colocar em prática. Em **MGF**, a autonomia gradual fornecida pela tutora permitiu a familiarização com a plataforma SClínico e com o registo clínico orientado por problemas do modelo SOAP. A realização de consultas de forma parcialmente autónoma contribuiu para o aperfeiçoamento da recolha da história clínica e a realização do exame objetivo direcionado aos problemas do doente. Também nas consultas observadas, foi-me permitido intervir, quer na entrevista clínica quer no exame ao doente. O meu raciocínio clínico foi desafiado. Se por um lado evidenciou as falhas que deveriam ser colmatadas, também permitiu que fosse ganhando a confiança para propor ECD e planos terapêuticos. Acompanhei e participei na execução de tarefas burocráticas da especialidade, nomeadamente na elaboração de CIT e atestados para a carta de condução, tal como objetivava. O EP de **MI** veio colmatar a ausência de estágio na UC Medicina Interna no 3.º ano pela situação pandémica. Também aqui me foi dada a autonomia que esperava. Fiquei responsável por doentes, escrevi diários clínicos e discuti-os com a equipa. A discussão com a equipa foi essencial para o meu desenvolvimento ao longo do estágio, reconhecendo os meus pontos fracos e o que tinha a melhorar. Elaborei notas de entrada e de alta, tal como pretendia. Participei ativamente na prescrição de exames e ajustes terapêuticos, o que me fez consolidar e aplicar os conhecimentos sobre a gestão do doente. Executei algumas técnicas pela primeira vez, como punções venosas e eletrocardiogramas, e tentei melhorar na realização de outras, como as gasimetrias. O EP de **GO**, dividido em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia, foi também muito proveitoso em termos de componente prática. Esta divisão do estágio permitiu ter uma visão muito mais ampla da especialidade. Fiz exame ginecológico e gestos inerentes à vertente obstétrica, tal como objetivei. Realizei um CAR de forma parcialmente autónoma, permitindo a

colheita da história clínica obstétrica. No serviço de urgência tive também um papel ativo na avaliação das doentes, embora considere que poderia ser dada mais abertura ao aluno para a colheita de história ginecológica. Observei ainda, e pela primeira vez, partos eutócico e distócico e auxiliiei na realização de uma cesariana.

Penso que estes objetivos não foram tão bem conseguidos nas restantes áreas. Em **PED**, o estágio centrou-se no internamento, onde fui ganhando progressivamente a autonomia para acompanhar doentes, realizar exame físico e redigir diários clínicos. Discuti os doentes com o tutor e apresentei os casos na reunião de serviço, tal como tinha como objetivo específico. Na UCERN, todos os doentes apresentavam o mesmo diagnóstico, Síndrome do Intestino Curto, o que dificultou a minha intervenção na proposta de MCD e de planos terapêuticos. Tentei compensar essa falta de diversidade de diagnósticos com a frequência no serviço de urgências e em consultas de Adolescentes, Reumatologia e Imunoalergologia. Contudo, no serviço de urgências, onde esperava alguma autonomia para a colheita de história e avaliação da criança, a experiência foi mais observacional. Penso que teria sido mais proveitoso se tivesse realizado o estágio num internamento de Pediatria Geral, onde teria contacto com patologias mais comuns e onde poderia talvez ser mais interventiva. Em **SM**, frequentei um internamento de Psiquiatria Geral, o que me permitiu ter uma visão mais completa do mundo da Psiquiatria. Observei variados casos de doença aguda e as suas apresentações clínicas, que complementou o estágio de Psiquiatria do 5.º ano e que tirei como ponto mais positivo do estágio. Contudo, o estágio foi totalmente observacional. Gostava de ter feito mais entrevistas clínicas e exames do estado mental, algo tão próprio da Psiquiatria. Também **CG**, deixou um pouco a desejar em relação à componente prática. Esperava ter mais autonomia na realização de entrevistas clínicas e exame objetivo. O número de cirurgias em que participei também ficou aquém das minhas expectativas.

Quanto às aptidões comunicacionais, destaco também os EP de **MGF** e **MI** como os que mais me permitiram evoluir neste aspeto. Tanto a realização de consultas em MGF como a observação de doentes em MI permitiram que melhorasse a minha capacidade de comunicação com o doente e a sua família. Em **MGF**, pus em prática algumas técnicas de entrevista motivacional e empenhei-me para adequar a linguagem ao doente, de forma a otimizar a transmissão de informação clínica e a adesão terapêutica. Também em **MI**, conversei com doentes e com os seus familiares. A idade pediátrica requer um cuidado especial na sua abordagem, razão pela qual participei no XVII Hospital da Bonecada, e, por isso, gostaria de ter potenciado também essas aptidões no EP de **PED**. Este foi dificultado pela idade das crianças internadas na UCERN, com menos 1 ano, e pelas poucas oportunidades de o fazer com outras faixas etárias. O contacto com crianças em idade pré-escolar e escolar foi possível em **MGF**, mas num número que pretendia superior. Em relação ao 2.º objetivo das competências comunicacionais, gostava de salientar o workshop “Decisões de fim de vida” com a Dra Camila Tapadinhas, que me marcou muito positivamente. A sensibilidade e a empatia de reconhecer o sofrimento do doente e dos familiares, muitas vezes leigos da arte da medicina, não deve ser

deskorada. Foi algo que também tentei sempre colocar em prática durante os estágios e que, certamente, levarei para o meu futuro enquanto profissional. A integração e cooperação numa equipa de trabalho foi também possível nos EP de **MGF**, **MI** e **PED**, com a atribuição de doentes e posterior discussão com a equipa. A responsabilidade de ficar encarregue da gestão de doentes é desafiante e expõe as nossas debilidades, mas faz o aluno sentir-se útil e parte integrante da equipa, preparando-nos para aquilo que será o nosso futuro próximo. A capacidade de trabalhar em equipa e em harmonia com outras especialidades e profissionais de saúde é fundamental para o bom exercício da medicina, não tivesse eu ouvido durante todo o curso “Medicina não se faz sozinho”. Para tal, observei e participei no trabalho realizado pela equipa de enfermagem em **MGF**, quer nas consultas de saúde infantil e de adultos, quer nos cuidados ao domicílio. Aprimorei também a minha comunicação com a equipa de enfermagem em **MI**, onde todos os dias procurava saber mais informações sobre os doentes que me tinham sido atribuídos.

Paralelamente aos objetivos académicos, procurei realizar atividades extracurriculares com o objetivo de enriquecer o meu conhecimento sobre outras áreas de atuação médica. Gostaria de salientar as palestras de Medicina Humanitária, assistidas no *iMed Conference® 14.0* e no *CNEM after 9*, que me abriram o horizonte sobre o papel do médico no mundo; e a palestra, também no *iMed Conference® 14.0*, do Dr. Matteo Bartalucci, médico da *Formula Medicine*, que mostrou o trabalho médico por trás dos pilotos profissionais. Ao longo do MIM, realizei também estágios extracurriculares. Em 2021, fiz um *CETEF* na área de Medicina Desportiva no Futebol Clube do Porto. Tendo já uma abordagem teórica da unidade curricular opcional de Medicina Desportiva no 2.º ano, este estágio permitiu-me compreender o papel do médico no dia-a-dia desportivo de uma equipa profissional. Em 2020, realizei um *CEMEF* em MGF na USF Novos Rumos com o intuito de compensar a ausência de estágio devido à pandemia de COVID19 e que me permitiu também conhecer a realidade da especialidade em outra zona do país.

Em suma, considero que, de um modo geral, os objetivos propostos foram cumpridos. O Estágio Profissionalizante permitiu-me não só consolidar conhecimentos, como também adquirir competências clínicas e humanas que julgo que serão essenciais para os anos vindouros.

O futuro será trabalhoso e difícil, repleto de novos desafios e dificuldades, mas acredito que a alegria de praticar Medicina e ajudar o próximo, sonho pelo qual não desisti de lutar durante três anos, me levará a ultrapassar todas as adversidades e a querer saber sempre mais e mais.

GLOSSÁRIO

ATLS: Advanced Trauma Life Support

AU: altura uterine

CAR: Consulta de Alto Risco

CEMEF: Curtos Estágios Médicos em Férias

CETEF: Curtos Estágios Transversais em Férias

CG: Cirurgia Geral

CHPL: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CIT: Certificado de Incapacidade Temporária

CNEM: Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

ECD: Exames Complementares de Diagnóstico

EP: Estágio parcelar

GO: Ginecologia e Obstetrícia

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

HFF: Hospital Dr. Fernando da Fonseca

HLUZ: Hospital da Luz

HSAC: Hospital Santo António dos Capuchos

HSJ: Hospital de São José

MAC: Maternidade Dr. Alfredo da Costa

MGF: Medicina Geral e Familiar

MI: Medicina Interna

PED: Pediatria

SAAF: Síndrome do Anticorpo Antifosfolípidos

SM: Saúde Mental

SOAP: Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano

TEAM: Trauma Evaluation and Management

UCERN: Unidade de Cuidados Especiais Nutricionais e Respiratórios

UCI: Unidade de Cuidados Intensivos

UCIM: Unidade de Cuidados Intermédios Médicos

USF: Unidade de Saúde Familiar

ANEXOS**Anexo I – Cronograma das atividades desenvolvidas**

Estágio Parcelar	Regente	Período de estágio	Local de estágio	Tutor
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	05/09/2022 a 30/09/2022	USF S. Julião	Dr ^a Teresa Libório
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	03/10/2022 a 28/10/2022	Hospital Dona Estefânia	Dr. António Pedro Campos
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	31/10/2022 a 25/11/2022	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Dr ^a Paula Ambrósio Dr ^a Sara Moreira
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	28/11/2022 a 06/01/2023	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr ^a Guadalupe Marinho
Medicina	Prof. Doutor António Mário Santos	16/01/2023 a 10/03/2023	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr ^a Graça Olim Marote
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	13/03/2023 a 12/05/2023	Hospital da Luz Lisboa	Prof. Doutor Jorge Paulino

Tabela 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante.

Anexo II – Trabalhos realizados durante o EP

Estágio Parcelar	Trabalhos	Tipologia	Outros autores
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	Entrega de documento escrito e apresentação oral via ZOOM	-
	Diário de exercício orientado	Entrega de documento escrito	
Pediatria	“Convulsões febris”	Apresentação oral presencial	Madalena Melo, Ana Rita Gaspar, Tânia Torres
	Relatório de estágio parcelar	Entrega de documento escrito	-
Ginecologia e Obstetrícia	“Contraceção da mulher com SAAF”	Apresentação oral presencial	Ana Catarina Gomes, Madalena Melo
	Relatório de estágio parcelar	Entrega de documento escrito	-
Saúde Mental	História clínica	Entrega de documento escrito	-
	Relatório de estágio parcelar		
Medicina	História clínica	Entrega de documento escrito	-
	Relatório de estágio parcelar		
	“Tuberculose”	Entrega de documento escrito e apresentação oral presencial	Inês Moreira, Daniel Câmara
Cirurgia	Relatório de estágio parcelar	Entrega de documento escrito	
	“Um caso bilioso”	Apresentação oral presencial	Ana Catarina Gomes, Ana Rita Melo, Inês Ferreira, Lúcia Sousa

Tabela 2 – Trabalhos realizados em cada estágio parcelar.

Anexo III – Casuística do Estágio Profissionalizante

A. Casuística do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

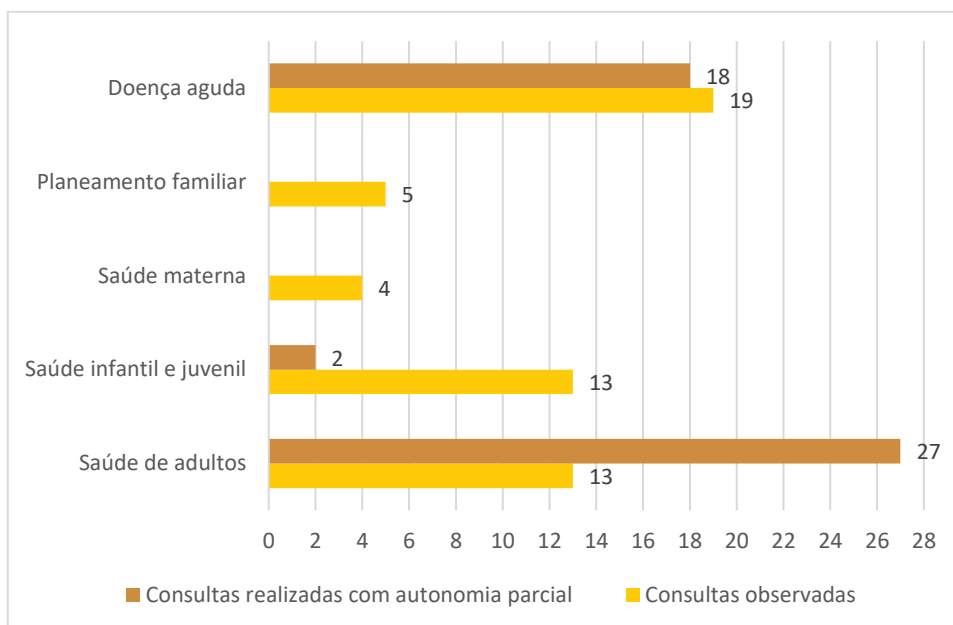


Gráfico 1 – Número de consultas observadas e realizadas com autonomia parcial durante o EP de MGF.

Problemas	N.º consultas
Alteração do metabolismo dos lípidos	45
Hipertensão com complicações	38
Diabetes não-insulinodependente	35
Obesidade	30
Excesso de peso	15
Hipertensão sem complicações	12

Tabela 3 – Descrição dos principais motivos de consulta.

B. Casuística do estágio parcelar de Pediatria

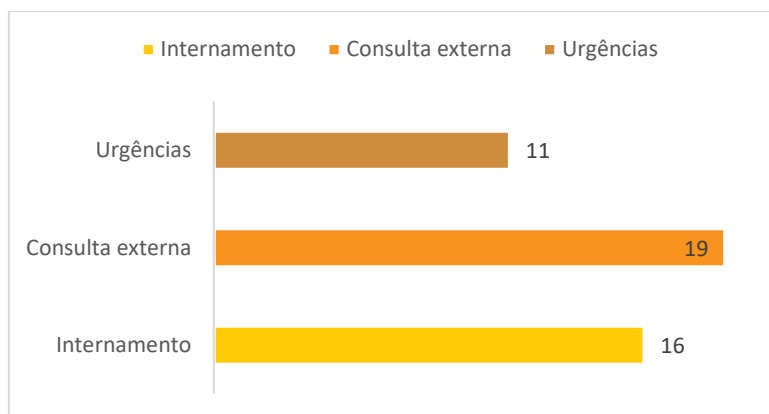


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes observados por valência de estágio.

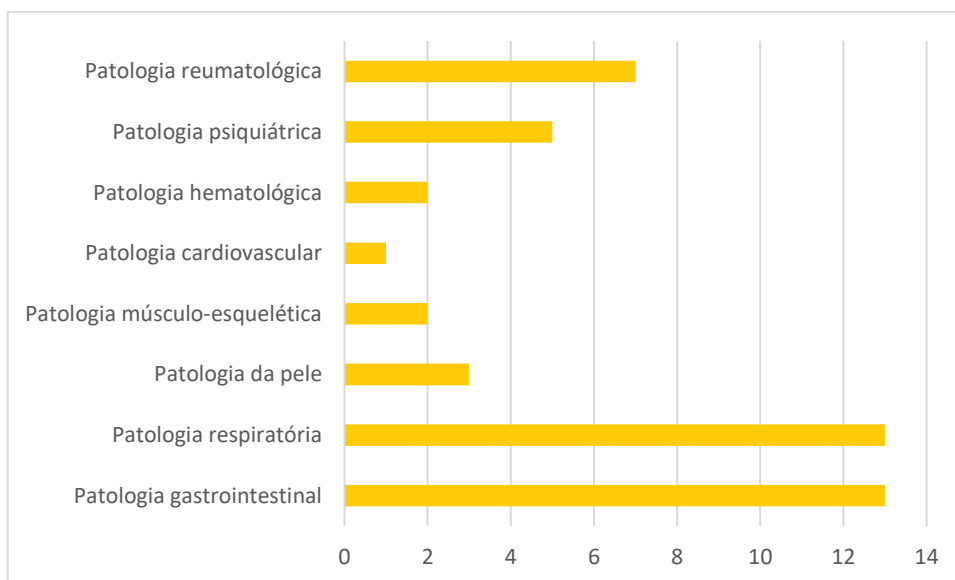


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes por patologias observadas no estágio de Pediatria.

C. Casuística do estágio parcelar em Ginecologia e Obstetrícia

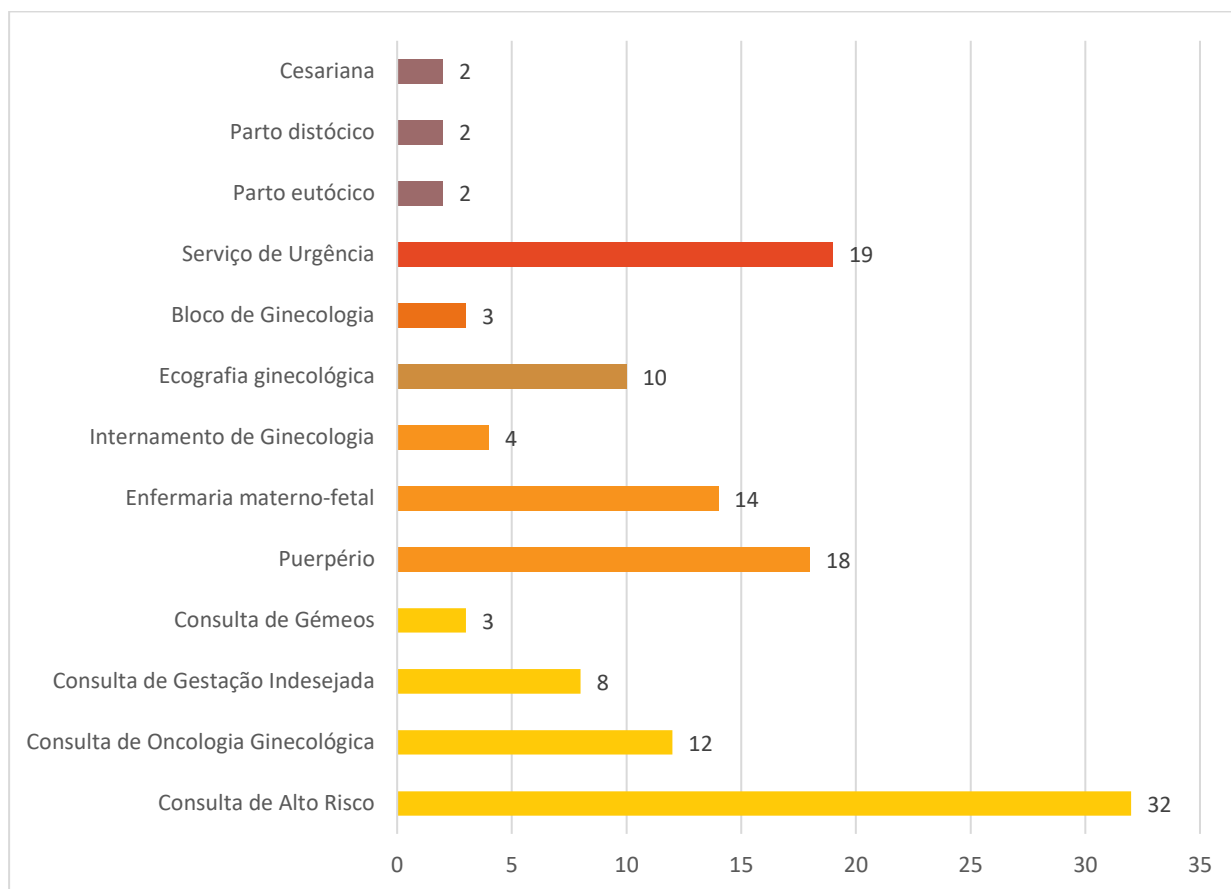


Gráfico 4 – Doentes observados em cada uma das valências no estágio de Ginecologia e Obstetrícia.

D. Casuística do estágio parcelar de Saúde Mental

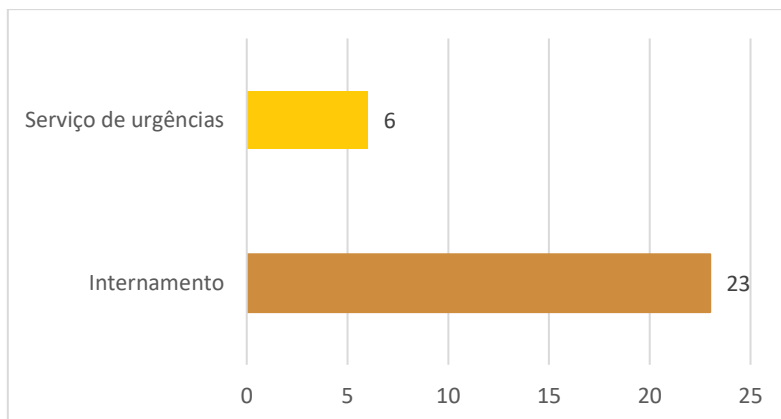


Gráfico 5 – Distribuição dos doentes observados por valência de estágio.

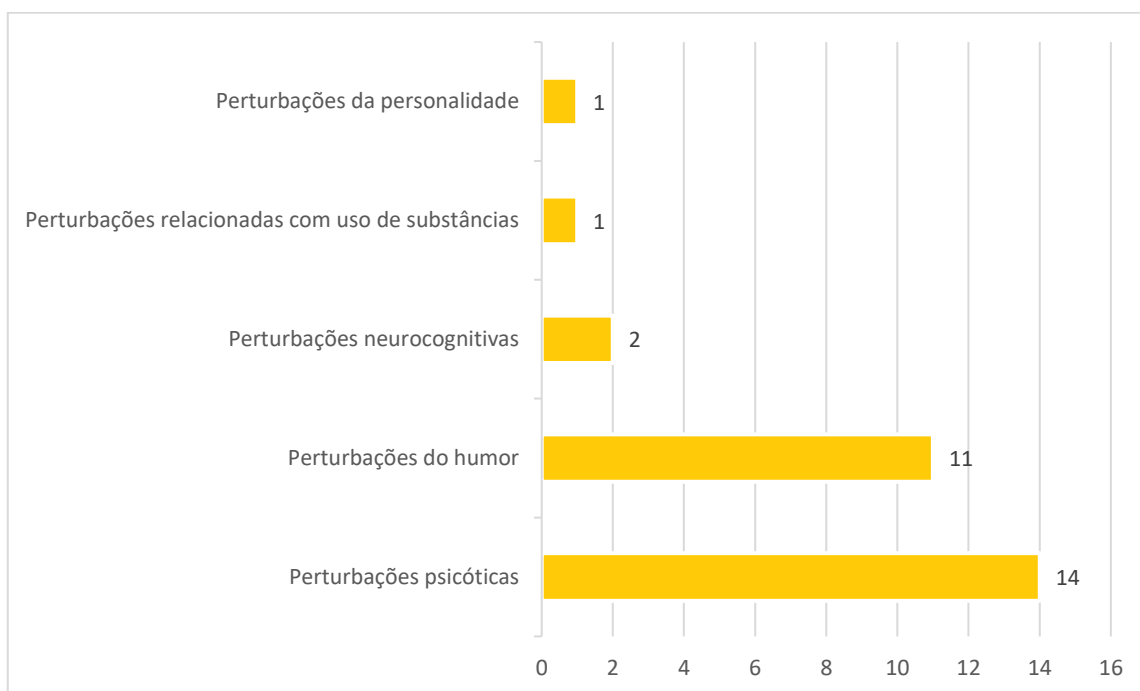


Gráfico 6 – Distribuição dos doentes observados por grupo de perturbações psiquiátricas.

E. Casuística do estágio parcelar em Medicina

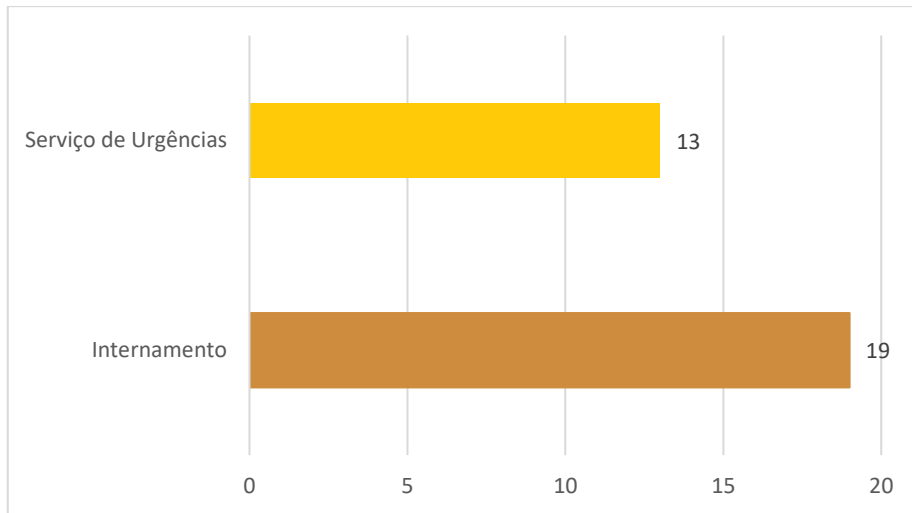
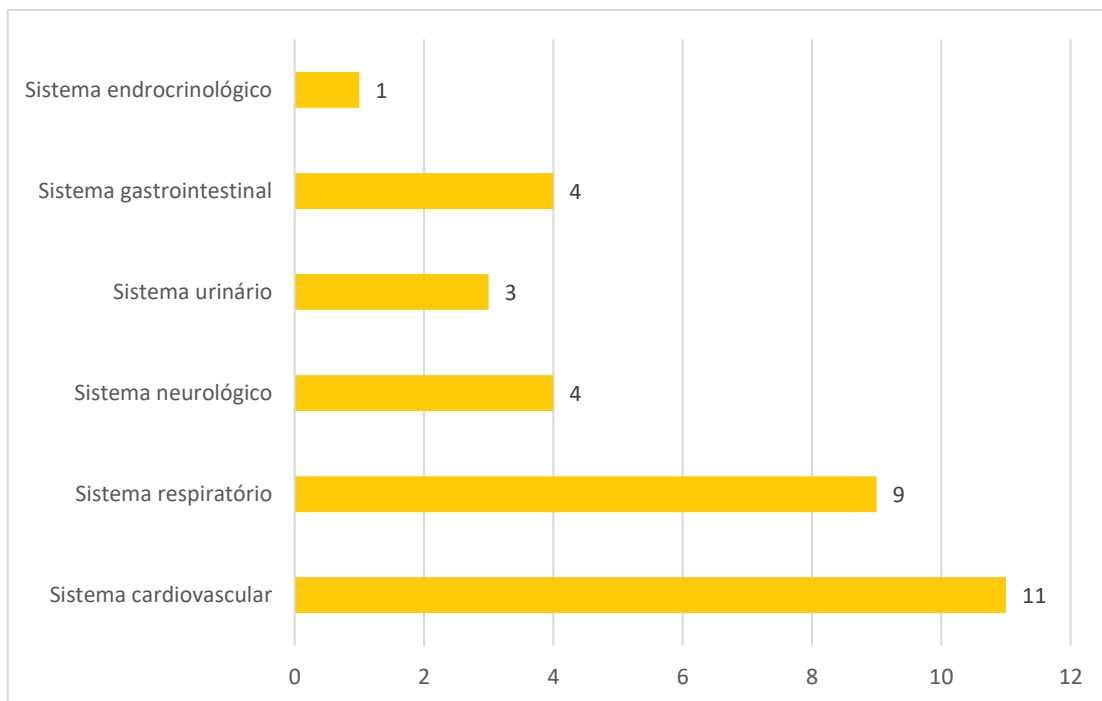


Gráfico 7 – Distribuição dos doentes observados por valência de estágio.



Gráficos 8 – Distribuição dos doentes observados por sistema de órgãos afetado.

F. Casuística do estágio parcelar em Cirurgia

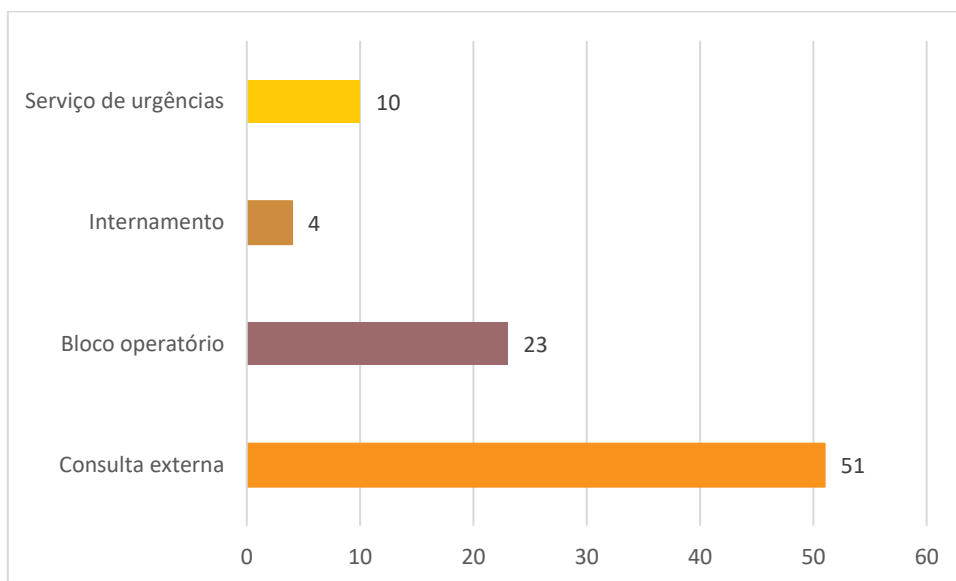


Gráfico 9 – Distribuição dos doentes observados por valência de estágio.

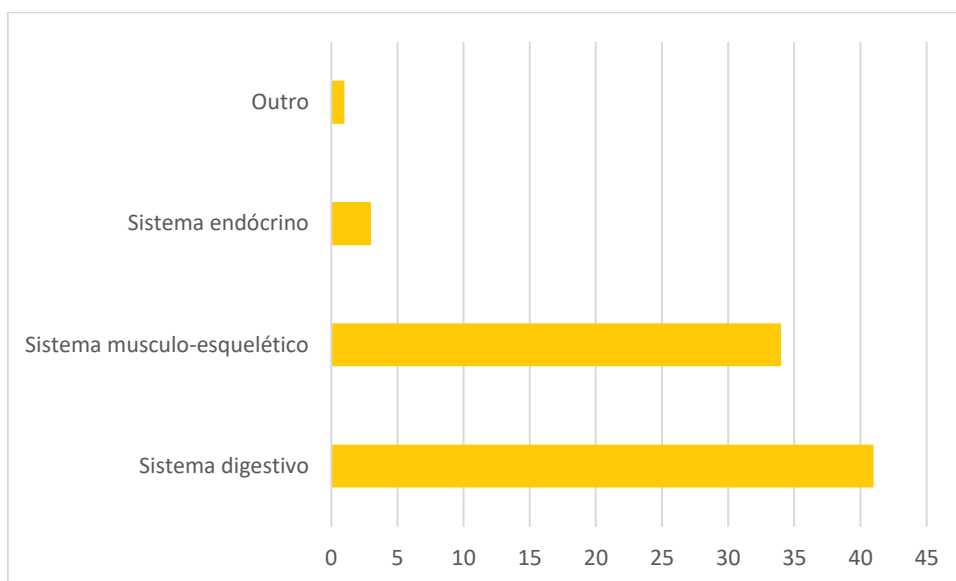


Gráfico 10 – Distribuição das patologias observadas sistemas de órgãos nas diferentes valências.

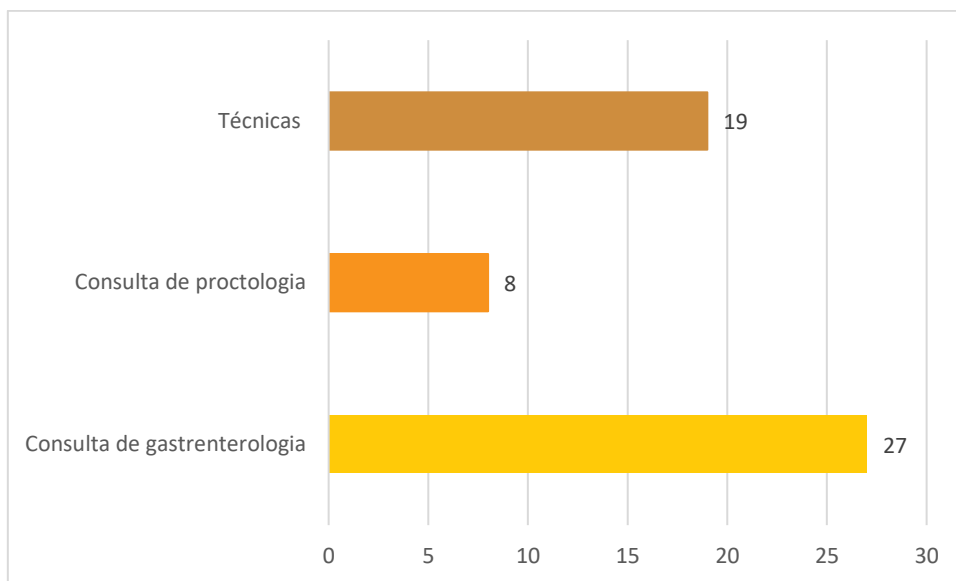


Gráfico 11 – Distribuição dos doentes observados no estágio opcional de Gastroenterologia por valência.

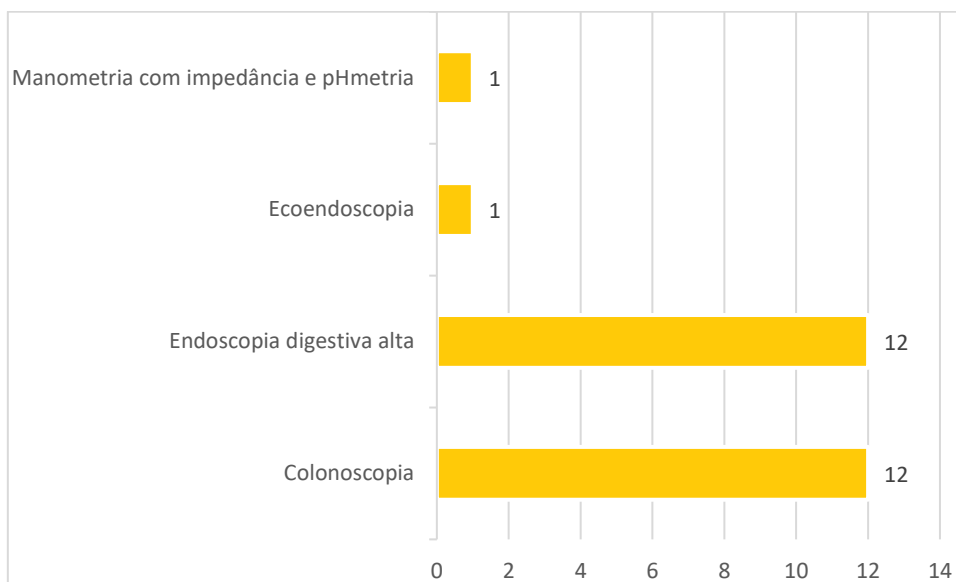


Gráfico 12 – Técnicas observadas no estágio opcional de Gastroenterologia.

Anexo IV – Autoavaliação

Objetivos	Nota ¹
Competências teóricas	
Conhecer a apresentação clínica, diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias médicas e cirúrgicas mais prevalentes.	Cumprido
Aptidões clínicas	
Recolher história clínica médica estruturada e completa.	6
Realizar exame físico completo e avaliação do estado mental, de acordo com a situação clínica.	5
Estruturas hipóteses diagnósticas e propor plano diagnóstico, de acordo com as mesmas.	5
Interpretar exames complementares de diagnóstico e definir diagnóstico mais provável.	5
Propor plano terapêutico adequado ao doente e à sua patologia.	4
Aptidões comunicacionais	
Comunicar de forma clara e com linguagem adequada ao doente e os seus familiares.	6
Demonstrar empatia com o doente e com os familiares.	5
Integrar e cooperar uma equipa de trabalho, comunicando eficazmente com diferentes profissionais de saúde.	5
Objetivo pessoal	
Enriquecer o meu conhecimento sobre a atividade médica noutras vertentes da Medicina.	Cumprido

¹0 – Não sei executar; 1 – Difícil executar com ajuda; 2 – Difícil executar sozinha; 3 – Sou capaz de executar apenas com ajuda; 4 – Sou capaz de executar sozinha algumas vezes; 5 – Sou capaz de executar sozinha a maioria das vezes; 6 – Sou capaz de executar sempre sozinha

Anexo V – Certificados

A. Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Patrícia Dolores Pinto Salgado, n.º 2017413**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

B. Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”



Certificado

Certificamos que **Patrícia Dolores Pinto Salgado, Nº 2017413**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

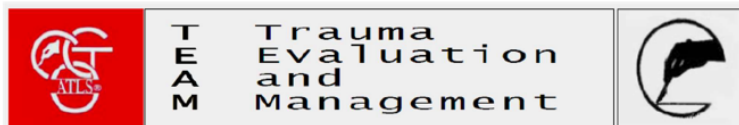
Professor Doutor Pedro Póvoa

C. Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL SCHOOL




Certificado

Pelo presente se certifica que

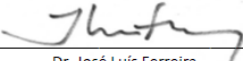
PATRÍCIA DOLORES PINTO SALGADO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

D. Sessões de Simulação – Hospital da Luz



Certificado de
participação

Patricia Salgado

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 28 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63f64e08be8a5

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

E. 11ª Reunião de Imunoalergologia



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Patricia Dolores Salgado

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

F. iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Patricia Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15347449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63448ea0b2850

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures
 12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

G. Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

anem

CNEM

Certificado

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Patrícia Dolores Pinto Salgado, número de identificação 15347449, participou no IX Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu no Porto, de 28 a 30 de outubro de 2022, tendo participado nas seguintes atividades:

Sessão Paralela: Geriatria
Workshop 1: Gestão de Pneumotórax
Workshop 2: Introdução à cirurgia vascular

Data da emissão:

10/11/2022

Francisco Franco Pêgo

Francisco Pêgo
Presidente da ANEM

Margarida Pereira

Margarida Pereira
Diretora de Formação da ANEM

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | geral@anem.pt



H. XLIII Congresso Nacional de Cirurgia



Sociedade Portuguesa de Cirurgia

**XLIII CONGRESSO NACIONAL
DE CIRURGIA**

23-24 março 2023
Centro de Congressos do Estoril

CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a) ***PATRÍCIA SALGADO***, Estudante do 6º ano de Medicina da Universidade Nova Medical School, frequentou o XLIII Congresso Nacional de Cirurgia, realizado nos dias 23 e 24 de março de 2023, no Centro de Congressos do Estoril.

Lisboa, 24 de março de 2023

Dr. Nuno Rama
Secretário-Geral

I. CNEM after 9



CNEM After 9

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Alameda Professor Hemâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
 4200-319 Porto | Portugal
 4200-319 Porto



NOME

Patricia Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15347449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626083632c8ee

Evento

CNEM After 9

27-04-2022 21:00 → 27-04-2022 22:30 - Duração: - 1:30 horas

Se todas as novidades que já te revelamos te deixaram com entusiasmo, então não vais querer perder a oportunidade de participares na segunda edição do CNEM After 9, o evento de lançamento do CNEM!

Recordamos que o CNEM After 9 irá ocorrer em formato online, no próximo dia 27 de abril, pelas 21h. A inscrição é gratuita.

anem.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

J. CETEF – Curtos Estágios Transversais em Férias

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
 Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Patricia Dolores Pinto Salgado

15347449

Atividade certificada:

CETEF - Curtos Estágios Transversais em Férias

Os CETEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em instituições de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de contactar com diferentes carreiras que um graduado em medicina pode seguir. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

9 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no âmbito de

Medicina Desportiva

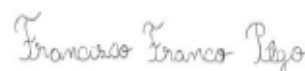
na instituição Futebol Clube do Porto

entre 9 e 20 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Catarina Dourado
 Presidente



Francisco Franco Pêgo
 Diretor de Estágios e Parcerias



associação
 nacional
 de estudantes
 de medicina

NEMUM (BRAGA)
 NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
 AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
 AEFM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)

NEMED-AAUALG (ALGARVE)

K. CEMEF – Curtos Estágios Médicos Em Férias

anem

Certificado**Estágios Nacionais**Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
 Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Patricia Dolores Pinto Salgado

15347449

Atividade certificada:**CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Geral e Familiar

na instituição

USF Novos Rumos

entre

27 de julho e 7 de agosto de 2020

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
 Presidente



Marta Reis Santos
 Diretora de Estágios e Parcerias



associação
 nacional
 de estudantes
 de medicina

NEMUM (BRAGA)
 NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
 AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
 AEFM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
 NEMED-AAUALC (ALGARVE)

L. IV Jornadas Médicas



IV Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Patricia Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15347449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aea17e7dd8be

Evento

IV Jornadas Médicas da NOVA

12-05-2018 09:00 → 13-05-2018 18:30

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso organizado anualmente pela AEFCM focado nas temáticas mais atuais da Educação Médica.

Os objetivos principais são dar a conhecer os mais recentes avanços na área da Educação Médica, desafiar os estudantes de Medicina a terem uma postura crítica em relação à sua formação, para que possam, assim, crescer enquanto médicos.

M. XVII Hospital da Bonecada



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Patricia Salgado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15347449

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5abfed53e9dc0

Evento

XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase
21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00